XLVI Congresso SPCir
Resumo Póster

ID Resumo: 17637434551
Capítulo: Cirurgia Vascular
Tipo
Póster

Título
Arterialização Venosa Híbrida No "Desert Foot": Um Caso De Salvamento Do Membro Em Doente Diabético.

Introdução
Doentes diabéticos com isquemia crítica e desert foot carecem opções de revascularização e são frequentemente candidatos a amputação major. A arterialização venosa é uma alternativa, permitindo perfusão distal pela rede venosa, possibilitando cicatrização em casos não revascularizáveis, quando submetidos a técnicas híbridas e seguimento multidisciplinar.

Material e Métodos
Homem de 70 anos, diabético. Internado por necrose do hálux, submetido a amputação aberta. Por falência de tentativas de revascularização - angioplastia da peroneal, do setor distal e retrógrada da tibial posterior - confirmou-se desert foot. Decidida arterialização venosa percutânea da veia tibial posterior, complicada com trombose de stent, exigindo trombectomia e angioplastias. Pela evolução desfavorável, decidida arterialização venosa híbrida dos eixos distais. Manteve vigilância estreita na consulta de Pé Diabético em hospitalização domiciliária, sob TPN e matriz dérmica. Ainda necessária amputação de D2 e angioplastia da veia safena arterializada.

Resultados
A arterialização venosa híbrida mostrou permeabilidade e melhoria progressiva da perfusão. A ferida evoluiu favoravelmente. Após 18 meses, com cicatrização completa, evitando amputação major.

Discussão
A arterialização venosa híbrida é uma opção em pés diabéticos não revascularizáveis. O sucesso exige seleção criteriosa, controlo da infeção, cuidados locais especializados e abordagem multidisciplinar. O desert foot não deve ser considerado contraindicação absoluta à revascularização.

Hospital:
Autores: Catarina Leonardo de Viveiros, Vânia Moreira, João Diogo Castro, Gabriela Correia, Sara Serra, Maria Jesus Dantas.